

CASO CLÍNICO

Aspiração de trombos por via percutânea em estenose da artéria renal após transplante renal

Hélder Dores^{a,*}, Rui Campante Teles^a, António Nogueira^b, Manuel Almeida^a,
Humberto Messias^b, José Diogo Barata^c, Miguel Mendes^a

^a Serviço de Cardiologia, Hospital de Santa Cruz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Lisboa, Portugal

^b Serviço de Cirurgia Geral, Hospital de Santa Cruz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Lisboa, Portugal

^c Serviço de Nefrologia, Hospital de Santa Cruz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Lisboa, Portugal

Recebido a 20 de junho de 2011; aceite a 24 de abril de 2012

Disponível na Internet a 8 de novembro de 2012

PALAVRAS-CHAVE

Transplante renal;
Estenose da artéria renal;
Aspiração de trombos

KEYWORDS

Renal
transplantation;
Renal artery stenosis;
Thrombus aspiration

Resumo Descreve-se um caso de um doente com doença renal crónica sob hemodiálise durante cinco anos, que, após transplantação renal, desenvolveu um quadro de insuficiência renal aguda e hipertensão arterial refratária à terapêutica médica. Pela suspeita clínica e imagiológica (ecografia e tomografia computadorizada renal) de trombose da artéria renal do enxerto, realizou-se angiografia invasiva, que confirmou o diagnóstico. A abordagem terapêutica efetuada consistiu em aspiração por via percutânea de material trombótico e subsequente angioplastia por balão em toda a extensão da artéria e, em segundo tempo, com implantação de um *stent*. A evolução decorreu sem complicações, com melhoria da função renal e normalização do perfil tensional.

Este caso reforça a importância da intervenção percutânea na abordagem dos doentes com complicações vasculares após transplante, pela aplicação com sucesso de uma técnica habitualmente utilizada no contexto de enfarte agudo do miocárdio – aspiração de trombos por via percutânea e implantação de *stent* farmacológico vascular.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

Percutaneous thrombus aspiration in renal artery stenosis after renal transplantation

Abstract We describe the case of a patient with chronic renal failure under hemodialysis for five years who, after renal transplantation, developed acute renal failure and hypertension refractory to medical therapy. Given the clinical and imaging (renal ultrasound and computed tomography) suspicion of renal artery graft thrombosis, invasive angiography was performed, which confirmed the diagnosis. The therapeutic approach consisted of percutaneous thrombus aspiration and subsequent balloon angioplasty of the entire artery, followed by stent implantation in a second procedure. The clinical course was uneventful with improvement of renal function and normalization of blood pressure.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: heldores@hotmail.com (H. Dores).

The case highlights the importance of percutaneous intervention in the management of patients with vascular complications after transplantation, with successful application of a procedure normally used in the setting of acute myocardial infarction – percutaneous thrombus aspiration and implantation of a drug-eluting vascular stent.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Cardiologia Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

As técnicas de intervenção endovascular por via percutânea têm sido alvo de constante desenvolvimento nas últimas décadas. A eficácia comprovada em várias áreas, com reduzida taxa de complicações, contribuiu para o alargamento da sua indicação.

A angioplastia, tanto por balão como por *stent*, constitui uma opção frequentemente utilizada no tratamento da trombose arterial periférica. No leito ilíaco-renal, esta abordagem assume um papel relevante, sobretudo nos casos de estenose da artéria renal após transplante renal, pela eficácia e pelo potencial impacto clínico.

Uma das técnicas recentemente desenvolvidas e aplicada no tratamento do enfarte agudo do miocárdio, aquando da angioplastia primária, é a trombectomia por aspiração manual de trombos intracoronários por via percutânea. Relatamos um caso clínico de um doente com trombose de artéria renal após transplante renal, submetido com sucesso a aspiração de trombos por via percutânea. Além do interesse clínico, não estão descritos casos prévios nos quais esta técnica tenha sido efetuada no contexto de trombose da artéria renal após transplante renal.

Caso clínico

Descrevemos um caso clínico de um homem de 64 anos, com história de doença renal crónica induzida por nefropatia a IgA, sob hemodiálise durante cerca de cinco anos. Em novembro de 2010 foi submetido a transplante renal à direita de dador cadáver.

O período pós-transplante imediato evoluiu com um quadro de oligoanúria sendo necessária substituição da função renal com hemodiálise. Por ecografia renal identificou-se uma obstrução ureteral com hidronefrose. Após a implantação de *stent* ureteral, a diurese foi retomada e a dilatação pielocaliceal revertida. O renograma, que inicialmente revelou hipoperfusão e hipofunção graves do rim transplantado compatível com necrose tubular aguda, demonstrou, após a desobstrução, melhoria tanto da perfusão como da função do enxerto.

Cerca de um mês após o transplante o doente teve alta hospitalar, clinicamente estável, com creatininemia (Cr) de 2,9 mg/dl.

Em reavaliação de urgência cerca de uma semana após a alta, o doente apresentava sinais de insuficiência cardíaca – edemas exuberantes dos membros inferiores, queixas de ortopneia e perfil tensional persistentemente elevado

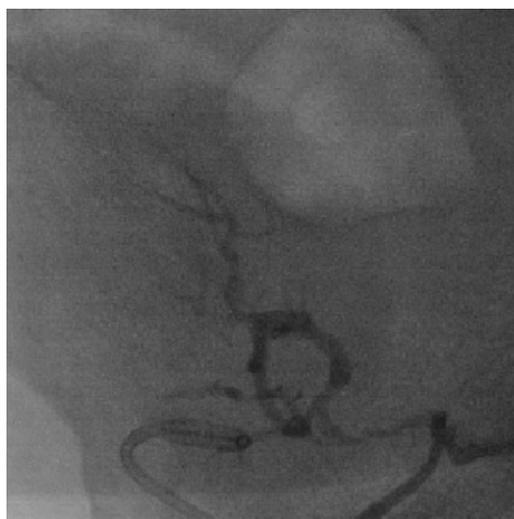


Figura 1 Angiografia demonstrando hipoperfusão do enxerto renal, com visualização de imagens de subtração, heterogéneas e difusas na artéria renal, sugestivas de trombos organizados.

(valores tensionais médios > 180/90 mmHg). Apesar de terapêutica diurética e hipotensora dirigida, o quadro clínico manteve-se, havendo agravamento da função renal com Cr máxima de 8,64 mg/dl. O exame sumário da urina revelou leucocitúria e hematúria microscópica. Foi realizado renograma, que revelou boa perfusão, mas disfunção do enxerto. Pela suspeita de rejeição do enxerto efetuou-se uma biópsia renal, que demonstrou necrose tubular aguda incipiente. A ecografia renal evidenciou estenose da artéria renal do aloenxerto, aspeto mais bem caracterizado por tomografia computadorizada, que revelou atraso na progressão arterial do contraste e imagem endoluminal interpretada como trombo, condicionando oclusão parcial da artéria renal.

Neste contexto, decidiu-se efetuar angiografia invasiva por acesso arterial femoral direito. Este exame evidenciou fluxo muito escasso na artéria renal do enxerto e imagens hipotransparentes múltiplas e difusas, sugestivas de trombos organizados ao longo de todo o trajeto da artéria renal do rim transplantado (**Figura 1**). Procedeu-se a canulação seletiva com cateter de mamária interna e introdução na artéria renal de fio guia *Balance Middleweight Universal II 0,14''* (*Abbott vascular*®). De seguida, utilizando o sistema de aspiração por cateter Pronto V3 6F (*vascular solutions, Inc.*®), procedeu-se à aspiração de conteúdo intra-arterial, confirmando-se macroscopicamente a existência de material com aspecto trombótico (**Figuras 2–4**). Posteriormente,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1126489>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1126489>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)